

ENEM E O DESEJO DE ESTIMAR APTIDÕES

Milene Karine Gubetti¹
Cássia Aline Schuck²

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) que é realizado pelo Inep/MEC serve para avaliar o conhecimento dos alunos que encerraram o Ensino Médio e é utilizado nos processos seletivos de instituições de Ensino Superior. O objetivo deste trabalho é compreender como é calculada a pontuação desse exame pela Teoria de Resposta ao Item (TRI), identificando que fatores são considerados, uma vez que essa teoria considera, em seus cálculos, variáveis observáveis com aptidões não observáveis. A utilização dos modelos matemáticos da TRI para análise de testes de conhecimento veio para sanar algumas limitações da Teoria Clássica dos Testes (TCT), como: a discriminação dos itens, a fidedignidade dos testes e a comparabilidade de desempenho de candidatos que se submetem a testes diferentes. Na TCT, a aptidão para responder a um teste é expressa pelo número de itens corretos, ou seja, a soma dos acertos, ao se comparar o padrão de respostas com o gabarito e calcular o escore bruto. Por sua vez, na TRI, deseja-se estimar o nível de aptidão (traço latente ou habilidade) de alguém para que acerte cada item a partir da análise das respostas dadas ao conjunto de questões. A probabilidade de acerto a um item específico depende do nível de aptidão do estudante e das características do item. O modelo matemático utilizado para análise do ENEM considera três parâmetros: dificuldade de responder corretamente a uma questão, discriminação e probabilidade de acerto ao acaso ou “chute”. Os valores desses parâmetros e da habilidade dos indivíduos são obtidos por técnicas estatísticas e matemáticas de estimação, por meio de softwares computacionais. Dessa forma, é possível representar a probabilidade de alguém dar uma resposta a um item como função dos parâmetros do item e da habilidade de quem responde. O comportamento dessa função é dado pela Curva Característica do Item (CCI), gráfico que fornece a probabilidade de um aluno com tal habilidade responder corretamente ao item do teste que está sendo analisado. Com o intuito de experienciar como tal modelização matemática opera, analisamos, por meio do software R, um conjunto de respostas, e obtivemos como resultado as CCIs e a pontuação de cada respondente.

¹Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; milene.gubetti@outlook.com

²Professora de Matemática; Instituto Federal Catarinense - campus Blumenau; cassia.schuck@ifc.edu.br

Palavras-chave: ENEM. Teoria Clássica dos Teste. Teoria da Resposta ao Item. Curva Característica do Item. Software R.